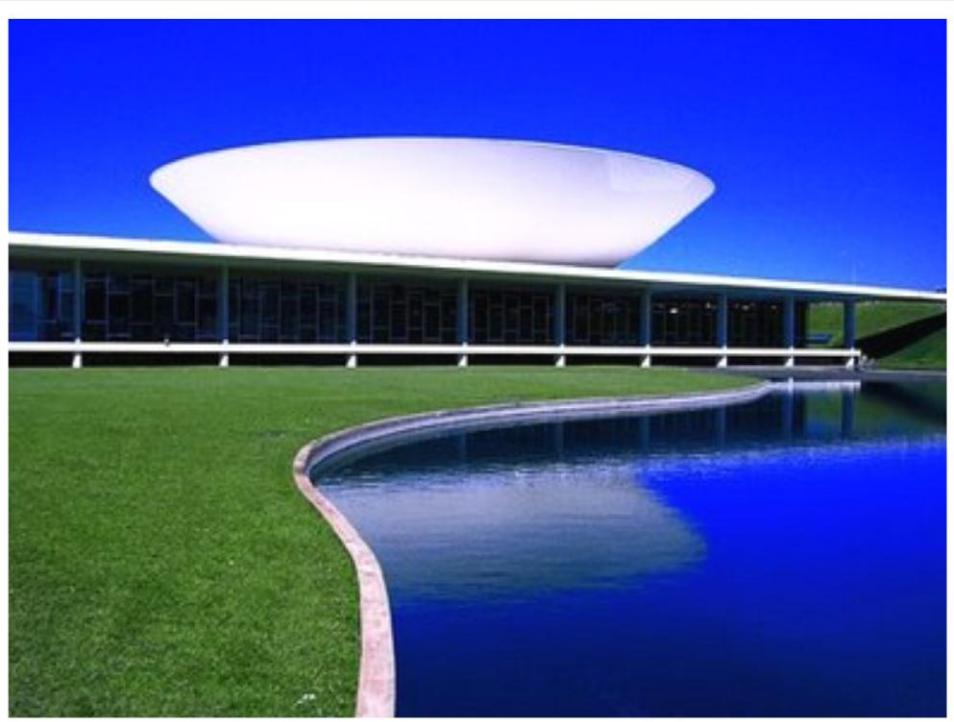


Conselhos de Políticas Públicas Enquanto Instrumentos de Controle Social e Participação Democrática



Tribunal de Contas
Mato Grosso
INSTRUMENTO DE CIDADANIA

A Construção Democrática no Brasil



Tribunal de Contas
Mato Grosso
INSTRUMENTO DE CIDADANIA



Cenário Político



Em 1984, em estado ditatorial, milhões de brasileiros mobilizaram-se nas ruas, em torno do **movimento Diretas Já!**

Após **21 anos de ditadura militar**, em que o candidato do Governo era um militar, foi indicado civil para presidente, com **eleições indiretas (Colégio Eleitoral)**. Ano: 1985.

Mesmo com a eleição e morte de Tancredo Neves, o Estado Democrático de Direito foi mantido, com a posse de José Sarney e com a instalação da **Assembleia Nacional Constituinte**.

A POPULAÇÃO brasileira exerceu **PAPEL FUNDAMENTAL** nesta transição.





Cenário Político

Constituição de 88, com 25 anos de promulgação, foi um marco para a democratização das ações públicas.



O país saía de anos de autoritarismo, onde o aparelho estatal estava **engessado**, ineficiente e extremamente **burocrático**.



Nova era no Brasil, com participação popular ativa e combatente.

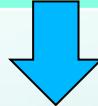
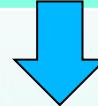
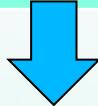
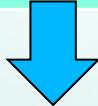
Há no país um **novo cenário** legal, político e social.





Cenário Legal

CONSTITUIÇÃO CIDADÃ CF 1988	EMENDA CONSTITUCIONAL 19/1998	LRF LEI 101/2000	LEI 131/2009	LEI 12.527/2011
Fortalece a cidadania. (direito e deveres)	Administração Burocrática. (Foco em processos)	Participação da sociedade na elaboração do orçamento e no acompanhamento da aplicação dos recursos públicos. (transparência e clareza das informações Art. 48,I)	Determina a disponibilização, em tempo real, de informações sobre a execução orçamentária e financeira dos órgãos públicos.	Lei de Acesso a Informação: obriga todos os órgãos públicos a oferecer informações sobre suas atividades a qualquer pessoa que solicitar os dados.
Criação de instrumentos de controle social. (Conselhos Públicos)	Administração Gerencial (Foco em resultados)	Gestão fiscal responsável, responsabilização do gestor e participação da sociedade nas aplicações dos recursos públicos.	Todos os gestores têm a obrigação de divulgar as despesas e receitas da administração em páginas oficiais	Os gestores precisam disponibilizar no site todas as informações referentes a administração. A informação é a regra e o sigilo é exceção.



CIDADANIA
(Participação Popular + Conselhos Públicos)

EFETIVIDADE
(Resultado/
Eficácia, Programas e Projetos De Gestão)

RESPONSABILIZAÇÃO
(Participação Popular na Elaboração e Discussão dos Planos)

TRANSPARÊNCIA
(Órgãos Públicos)

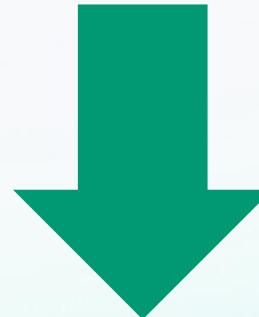
TRANSPARÊNCIA
(Ativa e Passiva de Todos os Órgãos Públicos)



Cenário Social



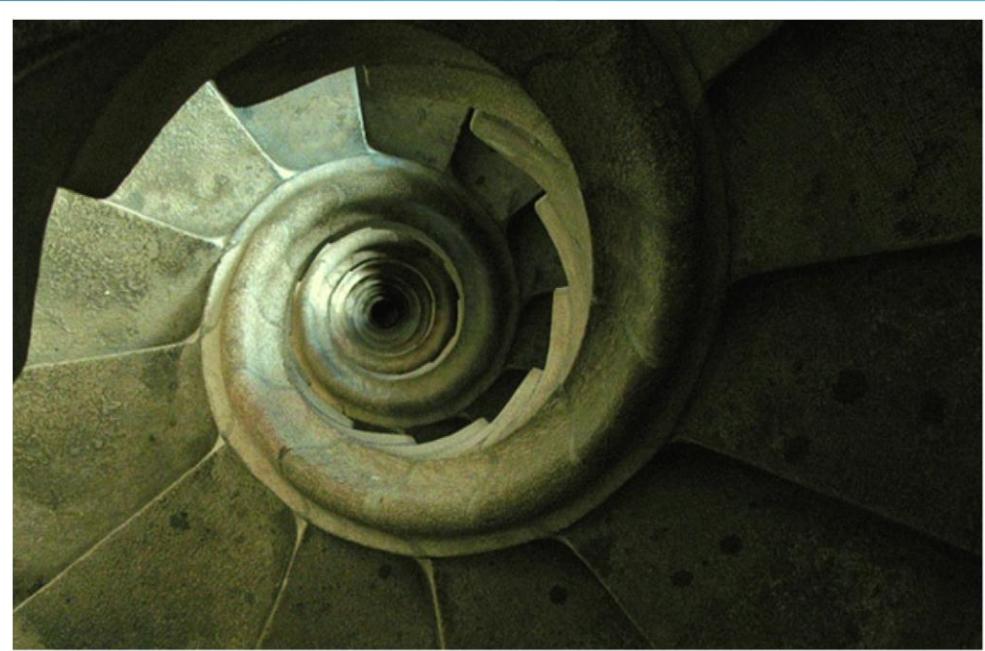
Temos o **cenário político e legal**.
Agora, as nossas ações precisam apresentar o **novo cenário social**.



Cidadão, individual ou coletivamente,
exercendo seu papel de acompanhar e
avaliar a gestão pública.



Controle Social: Fortalecimento da Cidadania

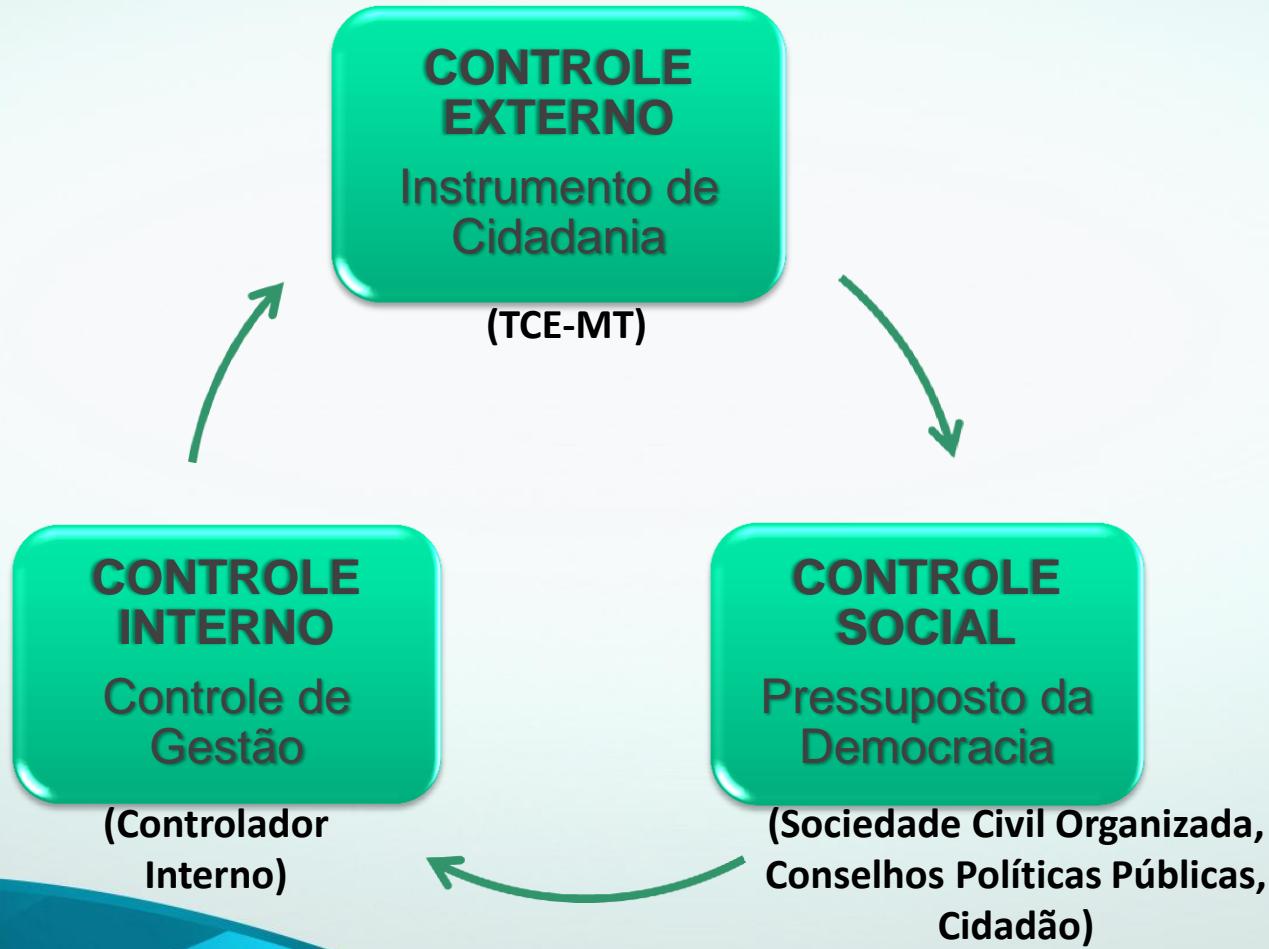


Tribunal de Contas
Mato Grosso
INSTRUMENTO DE CIDADANIA



Controle Social:
Fortalecimento
da Cidadania

Círculo Virtuoso do Controle



Controle Institucional



Controle Social:
Fortalecimento
da Cidadania

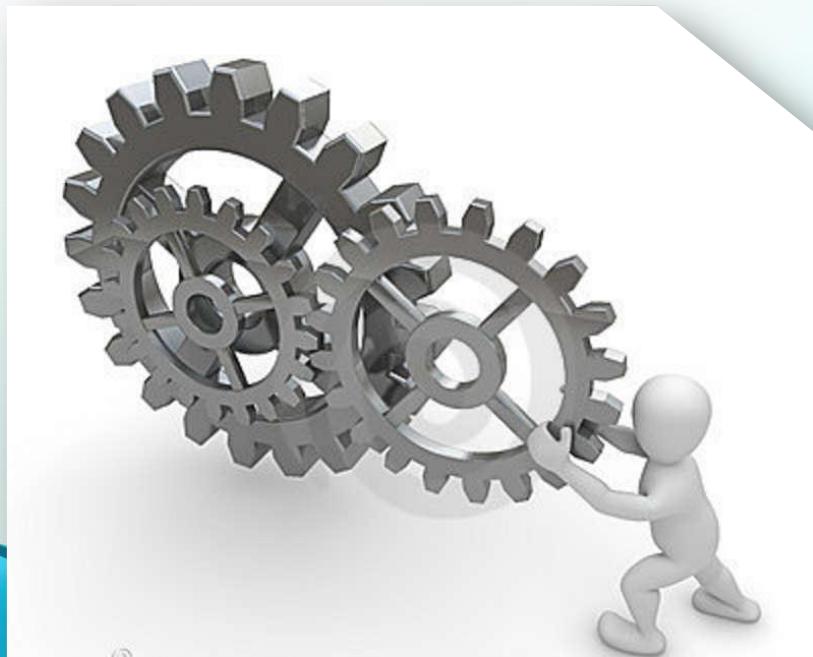
EXECUTIVO		LEGISLATIVO		JUDICIÁRIO
Controles Internos da Administração		Controles Externos da Administração		Controle Jurisdicional
Controle Interno Administrativo	Controle Interno Gerencial	Controle Político	Controle Técnico	Habeas Corpus Habeas Data Mandado de Injunção Mandado de Segurança Ação Popular Outros
Controle sobre os atos da entidade pela própria entidade	Controle sobre os atos da entidade por outra entidade	Controle sobre decisões políticas do Poder Executivo	Controle sobre atos de gestão dos recursos públicos	
Função administrativas clássicas	Controladorias, Auditorias-Gerais, Sistemas de Controles Internos	Legislativo	Tribunais de Contas, Comissões Orçamentárias e de Fiscalização	Tribunais e Juízes

Fonte: Adaptado de Bugarin, Vieira e Garcia, (2003. p.29)



Para Jair Lima Santos:

“O controle social é o controle público não estatal, que **atua de fora para dentro do estado**, como exercício do **direito de fiscalização da atividade pública**, complementar ao estatal, (...) que converge para a ampliação da participação popular no **exercício do controle.**”





O exercício do **controle social**
é uma **garantia constitucional**
presente **nas leis** que regem a
administração pública





O **objeto** do controle social é **abrangente**, pois pode ser exercido na **elaboração do planejamento, na fiscalização da execução orçamentária dos recursos públicos , na prestação de contas dos gestores e na avaliação dos resultados das ações do governo.**





Grau de participação do público no processo decisório

Poder decisório da organização



INFORMAÇÃO	PERSUASÃO	CONSULTA	PARCERIA	CONTROLE
A decisão é tomada e o público é comunicado a respeito	A decisão é tomada e há uma tentativa de convencimento do público	O problema é apresentado, as opiniões são coletadas e a decisão é tomada	Os limites são previamente definidos; as informações são partilhadas e a decisão é conjunta	A decisão é tomada pelo público, que assume a responsabilidade pública

Fonte: Eldsvik, 1978 apud Sanchez, 2008, p. 411.



Participação do público nas decisões





Logo a **sociedade** pode:

- **Estabelecer** níveis de cogestão da coisa pública
- **Monitorar** as decisões
- **Medir** os resultados dos agentes públicos
- **Encaminhar** demandas





Instrumentos de Controle Social

INSTRUMENTOS DE CONTROLE SOCIAL - INDIVIDUAIS

Instrumentos	Previsão Legal	Ação
Ouvidoria implantadas pelos órgãos públicos	CF Art. 37, XXX, §3º, I	Aprimorar o processo de gestão, favorecendo a autocorreção dos órgãos
Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)	Lei 12.527	Pedido de informação – Transferência Ativa
Denúncias aos órgãos de controle externo	CF Art. 74, §2º	Aprimorar a qualidade da aplicação dos recursos públicos
Ação Popular	CF Art. 5º, LXXIII	Propor ações/projetos para melhorar a vida social
Requerimento ou petição solicitando certidões ou informações junto aos órgãos públicos	CF Art. 5º, XXXIII Art. 37, §3º, II Art. 216, §2º	Garantir o direito de acesso a informação
Tribunal Livre	Regimento Interno do Legislativo	Ocupar o espaço da Tribuna Livre na Câmara Municipal para expor e defender um assunto





Instrumentos de Controle Social

INSTRUMENTOS DE CONTROLE SOCIAL - COLETIVO

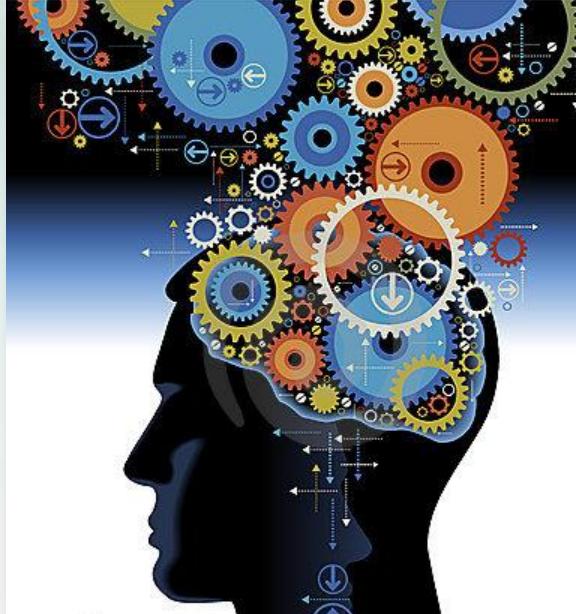
Instrumentos	Previsão Legal	Ação
Conselhos de Políticas de Públicas	CF e normas infraconstitucionais	Mobilizar, propor, acompanhar e medir os resultados dos serviços prestados ao cidadão
Audiência Pública	CF e LRF	Opinar sobre assuntos de interesse público coletivo
Ação Civil Pública	CF Art. 129, III	Coibir abuso ou desvio de recursos do poder
Orçamento participativo adotado por gestores	CF art. 29, XII LRF art. 48, único Leis Municipais	Definir prioridades de execução das políticas públicas
Fórum/Reunião/Associação/Sindicato	-	Discutir, propor e agir para solucionar problemas da coletividade ou melhorar a qualidade de serviços prestados ou colocados à disposição da sociedade

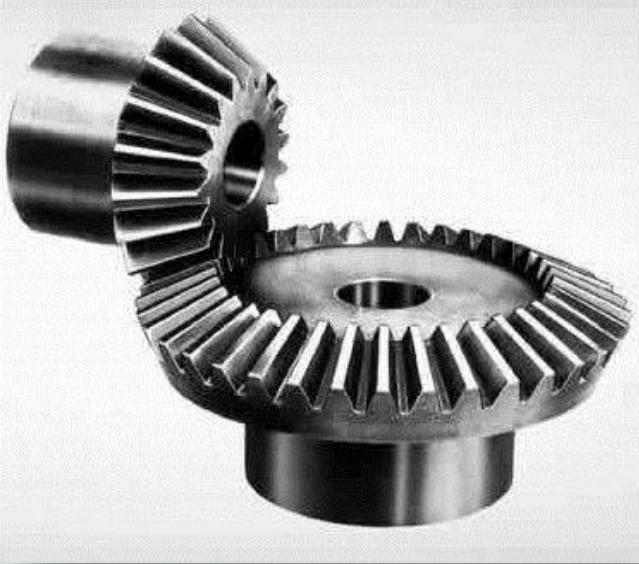




Quais ações de Controle Social você realiza?

- **Participa** das Audiências Públicas?
- **Vai** as reuniões que discute o Orçamento Participativo?
- **Frequenta** a Câmara Municipal para discutir assuntos de interesse da população?
- **Acompanha** as prestações de contas da Prefeitura?
- **Recorre** as ouvidorias para reclamar de má qualidade ou denunciar irregularidade nos serviços públicos?





Quando os indivíduos se recusam a participar das decisões sociais:

- Aceitando que os problemas da sociedade sejam **pensados e resolvidos por outras pessoas**;
- Deixando de **participar dos debates** sobre a definição e o planejamento das **políticas públicas**;
- Desconhecendo a **destinação dos recursos orçamentários**;
- Enfraquecendo a **democracia** com a ausência de legitimação das ações e decisões públicas.



Conselhos: Instrumento de Controle Social



Tribunal de Contas
Mato Grosso
INSTRUMENTO DE CIDADANIA



Conselhos: Instrumento
de Controle Social

Na **constituição de 88** os conselhos de políticas públicas **ganharam forma**. mas, foi a partir da formatação de leis **específicas**, ainda nos primeiros anos da **década de 90**, e que **começaram a se efetivar**.

A simples existência da estrutura dos conselhos de políticas públicas **não garante** a sua **efetividade**.



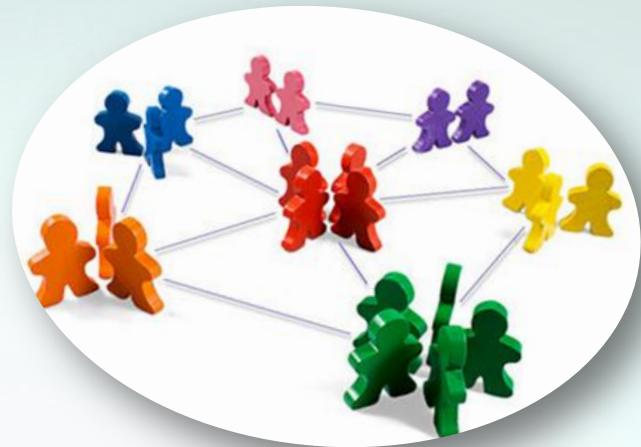


Conselhos: Instrumento de Controle Social

Enquanto espaço de articulação da sociedade com os agentes estatais, os conselhos de políticas públicas estão centrados em **dois pilares**:

1 – Democratização
(ampliação da participação social)

2 – Descentralização
(das políticas sociais e fortalecimento do poder local)





Conselhos: Instrumento
de Controle Social



A **identidade dos conselhos** foi constituída a partir dos novos movimentos sociais e embasadas em **dois fatores:**

- 1 – O reconhecimento do povo como **agente transformador**
- 2 – **Cultura crítica**, com base no repúdio a todas as formas de opressão



Tribunal de Contas
Mato Grosso
INSTRUMENTO DE CIDADANIA



Conselhos: Instrumento
de Controle Social

Os conselhos são **espaços públicos** de composição plural e paritária entre estado e sociedade, de natureza **propositiva, mobilizadora, deliberativa e consultiva.**





Visão Global e Sistêmica da Gestão



ALCANÇAR MELHORES RESULTADOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS





* - Conselhos: Instrumento
de Controle Social



Oficina: Identificação das demandas da sociedade em relação às políticas públicas



Tribunal de Contas
Mato Grosso
INSTRUMENTO DE CIDADANIA



Por que fazer a Oficina?

- **Ampliar** a participação dos conselheiros e democratizar efetivamente as relações do Estado com a sociedade.
- **Fornecer** aos conselheiros o conhecimento acerca de indicadores de resultados de políticas públicas





Resultados da pesquisa realizada pelo TCE-MT e a UFMT

8 municípios

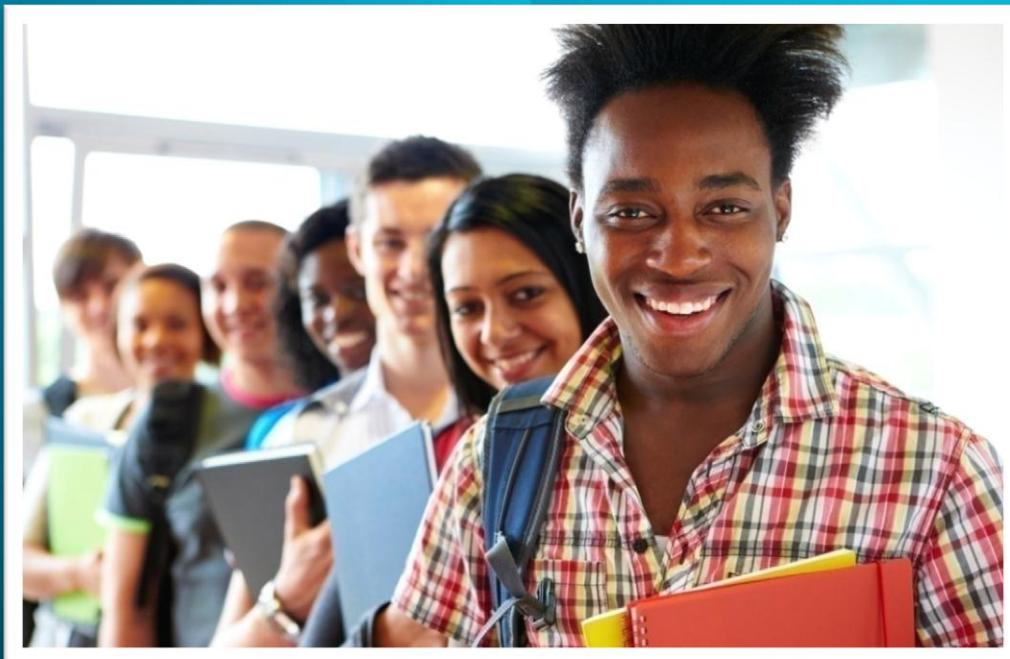
103 Conselhos de Políticas Públicas

544 Conselheiros Municipais

- ✓ 55% **quase não tem acesso** às informações do orçamento
- ✓ 38% **não acompanham a elaboração e discussão** na Câmara Municipal do PPA, LDO e a LOA.
- ✓ 60% **atuam muito pouco** na **avaliação** dos resultados de **políticas públicas**
- ✓ 45% afirmaram que **procuram realizar trabalho integrado** com os órgãos de **controles externo e interno**
- ✓ 66% disseram que **não participam** de qualquer ação que **envolva o planejamento** dos municípios



E como será a oficina?



Tribunal de Contas
Mato Grosso
INSTRUMENTO DE CIDADANIA



Como Será
a Oficina?

Metodologia

A oficina será realizada da seguinte forma:

- Os participantes serão divididos em 5 grupos: Proteção ao Gênero Humano, Educação, Saúde, Desenvolvimento Econômico e Patrimônio da Humanidade, para priorização de 5 demandas em nome da sociedade
- Essa demandas serão priorizadas e sistematizadas, posteriormente impressas em 3 vias que devem ser assinadas pelo grupo
- As 5 demandas priorizadas serão apresentadas em planária para conhecimento de todos





Como Será
a Oficina?

Características das demandas priorizadas nos grupos:



- Construção coletiva
- Consenso nas decisões
- Representar os **anseios da sociedade**
- Conteúdos **transversais**





Como Será
a Oficina?

Como pensar de forma transversal?



- Reduzir o número de pessoas acidentadas
(Saúde e SMTU)
- Melhorar a qualidade da água
(Meio Ambiente e Saúde)
(Educação e Turismo)
- Diminuir o déficit habitacional
(Habitação e Assistência Social)
- Aumentar a cobertura de crianças em creche
(Educação e Assistência Social)
- Reduzir a Pobreza
(Assistência Social e Emprego)



Tribunal de Contas
Mato Grosso
INSTRUMENTO DE CIDADANIA

Quem ganha com isso?



Tribunal de Contas
Mato Grosso
INSTRUMENTO DE CIDADANIA

Quem ganha com isso?

Poder Executivo

- Ações articuladas e legitimadas pela sociedade

Poder Legislativo

- Mais efetividade nas decisões

Sociedade

- Estabelecimento de vínculo produtivo e debate público continuado com o poder local



Tribunal de Contas

- Potencializar as ações e os resultados dos controles externo, interno e social

Reflexão Final



Tribunal de Contas
Mato Grosso
INSTRUMENTO DE CIDADANIA



CARTA DE UM SOLDADO AMERICANO

“...não é possível sermos derrotados por um grupo de miseráveis.

...temos a melhor tecnologia do mundo...

Mas..., o inimigo vem e nos derrota de novo...

...Sabemos que somos mais fortes do que eles... Mas eles é que estão nos vencendo. São como formigas e surgem por todos os lados. Sabem exatamente o que têm de fazer.

Todos eles têm cara de criança e, o que é mais estranho, não parece estar lutando por suas vidas. Parece que lutam por algo muito maior. ...nenhum de nós sabe por que está aqui, muito menos o que esperam da gente...

...O meu problema não é lutar, mas ter uma razão para lutar...

...esse sargento norte-americano morreu na guerra do Vietnã. Sem saber a razão da sua luta... Sem a mínima motivação para lutar... Derrotado por um exercito desnutrido, sem tecnologia, mas com uma razão para combater.”





Reflexão
Final

**Qual é o fato motivador
de sua atuação?**



Tribunal de Contas
Mato Grosso
INSTRUMENTO DE CIDADANIA

* -



Reflexão
Final

O problema não é lutar,



mas ter uma razão para lutar



Tribunal de Contas
Mato Grosso
INSTRUMENTO DE CIDADANIA



Tribunal de Contas
Mato Grosso

INSTRUMENTO DE CIDADANIA

Muito obrigada!

Cassyra L Vuolo

Assessoria de Articulação Institucional

e Desenvolvimento da Cidadania

cassyra@tce.mt.gov.br

(65) 3613-2951